

## **REFLEXÕES SOBRE NOVAS E VELHAS AÇÕES DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

MÔNICA JUNQUEIRA DE CAMARGO

Esta edição expõe a diversidade de temas com que a revista CPC vem contribuindo ao debate sobre a preservação cultural. A coletânea de artigos, resenhas, e relatos sobre eventos científicos, resultado de investigações de instituições diversas e de pesquisadores com diferentes objetivos, estimulará a troca de ideias sobre a qual será possível avançar o conhecimento. Das relações entre ambiente, cultura e patrimônio ou entre cidade, patrimônio e território; às especificidades de um patrimônio industrial, e da conservação de materiais, os artigos trazem novas leituras sobre temas já estudados confirmando a difusão do conhecimento e da importância da troca.

Três artigos desta edição referem-se à atuação dos órgãos de preservação. Claudia Feierabend Baeta Lea e Luciano de Souza e Silva trazem a público a discussão de medidas legais recentes, como a instrução normativa 001/2015 do Iphan para os procedimentos administrativos em relação ao meio ambiente, inaugurando um debate inédito. Danilo Celso Pereira analisa os critérios adotados pela instituição para a seleção dos centros urbanos a serem preservados, de modo a identificar o próprio conceito de cidade monumento utilizado ao longo dos anos. Nívea Muniz Vieira analisa a questão do patrimônio industrial a partir

do estudo sobre a Estrada de Ferro Vitória a Minas buscando identificar e refletir sobre método de atribuição de valor adotado pelo Iphan na seleção de bens para tombamento federal.

Na seção Conservação e Restauro, Fernanda Lúcia Herbster Pinto e Fernando Diniz Moreira abordam as dificuldades da conservação do concreto aparente, material consagrado da arquitetura moderna brasileira nas décadas de 1960 e 70, tomando como referência as intervenções realizadas nas superfícies de concreto aparente do edifício sede da CELPE – Companhia Energética de Pernambuco.

E finalmente, Marcia Rosetto e Dina Elisabete Uliana lançam como ação de preservação da memória da arquitetura e do urbanismo brasileiro os trabalhos de organização do acervo realizados pela biblioteca da FAU-USP com vistas à difusão digital de suas coleções de periódicos, na seção Acervos e Coleções.

Duas publicações resenhadas nesta edição tratam de patrimônio imaterial, confirmando a sua relevância no debate contemporâneo: *Do Material ao Imaterial: patrimônios culturais do Brasil*, na análise de Sara Santos Morais e *O presente da memória: usos do passado e as (re)construções de identidade da Folha de S. Paulo, entre o “golpe de 1964” e a “ditabranda”*, por João Paulo Rossatti. Enquanto Maria Marta dos Santos Camisassa apresenta a possível contribuição de *Formação docente e políticas preservacionistas em oficinas pedagógicas. Patrimônio Cultural em Oficinas: atividades em contextos escolares para a educação patrimonial*.

Os dois relatos que encerram o conteúdo regular deste número são importantes registros das atividades do CPC, que buscam conciliar as questões de patrimônio cultural e extensão universitária. O artigo *2º Encontro de Trabalho da Repep*, por João Lorandi Demarchi e Simone Scifoni, documenta as iniciativas deste grupo de trabalho – a Rede Paulista de Educação Patrimonial - que certamente incidirá, a partir da educação, sobre os rumos da preservação cultural. E *Itinerários urbanos como prática patrimonial no CPC: relato da experiência de 2015*, por Gabriel Fernandes, registra a contribuição da extensão universitária como instrumento de parceria e reflexão para as questões do patrimônio cultural.

Por fim, esta edição traz um suplemento especial com as comunicações do seminário *O Reconhecimento dos bens culturais: método*,

*inventários e repercussões normativas*, realizado em maio de 2015. De iniciativa do CPC, este seminário colocou em debate a possibilidade de outros instrumentos, além do tombamento para a preservação dos bens culturais. O alcance e a celeridade dos mecanismos digitais nos sugeriram este meio virtual para a divulgação dos resultados, que pretendemos adotar para eventos científicos futuros.